

Comprometido com a integração social e sustentabilidade ambiental, o programa de extensão universitária “Arborização Urbana – um exercício de cidadania e sustentabilidade socioambiental” objetiva o fortalecimento da formação cidadã em seu território de atuação, numa perspectiva de gestão de arborização urbana responsável e compartilhada. Pela participação de instituições de ensino superior, com UNIPAMPA, Faculdade IDEAU, Instituto Federal Sul-Rio-Grandense; ONGs como ECOARTE e Instituto de Permacultura, bem como do poder público através do apoio da 13ª CRE, SMED e SEMAPA, o programa possui amplo caráter interinstitucional e interdisciplinar. Está formatado para interagir em rede, envolvendo escolas de ensino superior, intermediário e básico, com forte capilaridade de abrangência nos núcleos familiares dos estudantes, da sociedade civil e comunidade em geral. O programa foi iniciado em 2014 com um projeto de pesquisa de inventário da arborização urbana, em Bagé e em 2016, ampliado para um trabalho de educação ambiental, com a inserção da rede de ensino, em que os alunos, professores e voluntários são protagonistas da ação extensionista. Diferencia-se dos demais projetos de educação ambiental por não implementar apenas ações de plantios de árvores, mas principalmente o impulso para a conservação e manutenção das já existentes e consolidadas. Nas atividades, foram oferecidos à sociedade palestras de sensibilização ambiental, oficinas sobre podas e manejo da arborização, inventário arbóreo nas escolas, capacitação de professores, alunos e funcionários sobre cuidados com a arborização. Além disso, foram realizados eventos, como atividade integrada no Dia da Árvore; Curso de Introdução a Permacultura; I Seminário de Arborização Urbana e a publicação da 1ª edição da Revista de Arborização Urbana. Houve apresentação e premiação em evento internacional (VIII SIEPE) pelo aspecto inovação tecnológica, no qual, através do uso do QR CODE na arborização urbana, as árvores inventariadas são identificadas com todas as informações agrônômicas, sanitárias e características específicas através de um código QR, permitindo ao cidadão a apropriação do trabalho realizado, de forma rápida e prática, utilizando um leitor gratuito deste código diretamente de seus tablets e smartphones no local público onde estiver. A descrição das características das espécies arbóreas catalogadas é apresentada com um diálogo entre uma árvore e uma pessoa, aproximando a relação de respeito e afeto entre os seres. Foi utilizada uma linguagem simples, evitando o uso de termos técnicos, a fim de facilitar que pessoas de diferentes faixas etárias compreendam a leitura. Além disso, são utilizados termos regionais, para que os leitores da região possam internalizar as informações e para que o texto sirva como um instrumento de divulgação da cultura regional, já que as formas de comunicação são também expressões da cultura popular. Em 2017, além das atividades citadas, o programa foi ampliado incluindo outros projetos: Inventário Arbóreo no Município de Dom Pedrito; Jogos Didáticos em Educação Ambiental; Arborizar: Indo Além dos Plantios. Visando consolidar junto à comunidade uma nova cultura de sustentabilidade através do ecossistema urbano, o programa constitui-se em uma ferramenta de integração das pessoas e transformação de atitudes com o entorno ambiental que as cercam.

CITAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS.

LIMA NETO, E. M & MELO E SOUZA, R. Arborização urbana: Gênese e relevância no planejamento territorial. In: Rosemeri Melo e Souza (Org). Território, Planejamento e Sustentabilidade: conceitos e práticas. São Cristóvão/SE: Editora da Universidade Federal de Sergipe, 2009, PP. 55-68.

MÜLLER, J.. Educação Ambiental: diretrizes para a prática pedagógica. 1ª. ed. Porto Alegre: Nova Prova, 1998. v. 5000. 146p .

SANCHOTENE, M. do C.C. Desenvolvimento e perspectivas da arborização urbana no Brasil. In: Congresso Brasileiro de Arborização Urbana, 2, 1994. São Luís – Ma. Anais... São Luís, Sociedade Brasileira de Arborização Urbana; 1994.

SILVEIRA. Wagner Terra. O Fundamento Estético da Educação Ambiental Transformadora. 2012. 135f; Dissertação (Mestrado) - Curso de Pós Graduação em Educação Ambiental, Instituto de Educação, Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, 2012.